



# EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica  
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías  
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026  
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



## AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO COMPONENTE CURRICULAR DE CIÊNCIAS DA BNCC: UMA ANÁLISE DE DISCURSOS E SILENCIAMENTOS

### Las relaciones étnico-raciales en el componente curricular de Ciencias de la BNCC: un análisis de discursos y silenciamientos

Joaquim Agostinho de Santiago Neto<sup>1</sup>  
Laíza Elen Melo Santiago<sup>2</sup>

Modalidade de apresentação: Online

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), instituída como política curricular de alcance nacional, representa um dispositivo discursivo de poder que orienta e regula a construção dos currículos escolares brasileiros. No entanto, ao mesmo tempo em que propõe a promoção da diversidade e da equidade, a BNCC se configura como um espaço de disputas e silenciamentos, sobretudo no que se refere às relações étnico-raciais no ensino de Ciências. Este trabalho problematiza de que modo o discurso curricular da BNCC, no componente de Ciências, aborda (ou silencia) as questões étnico-raciais, evidenciando contradições entre o ideal de inclusão e a persistência de epistemologias eurocentradas. O objetivo central é analisar criticamente os discursos presentes no documento da BNCC, buscando compreender como são construídas, representadas ou invisibilizadas as identidades raciais, as heranças culturais afro-brasileiras e indígenas na produção do conhecimento científico. A pesquisa ancora-se na perspectiva da Análise Crítica do Discurso (Fairclough, 2001), articulada ao campo do currículo crítico e às epistemologias decoloniais (Silva, 2014; Quijano, 2005), considerando o texto oficial da BNCC para o Ensino Fundamental como corpus de investigação. O percurso metodológico envolveu uma leitura hermenêutica e analítica do documento, com ênfase nas competências, habilidades e narrativas que estruturam o ensino de Ciências, buscando identificar marcas discursivas que revelem relações de poder, exclusão e representação. Os resultados indicam que, embora a BNCC apresente menções à valorização da diversidade cultural e à superação de desigualdades, prevalece uma concepção de ciência neutra, que reforça a invisibilização dos saberes produzidos por povos africanos, afrodescendentes e indígenas. Conclui-se que a BNCC não problematizar as relações étnico-raciais de forma crítica e situada, negando a pluralidade de epistemologias que poderiam potencializar uma educação científica antirracista. Assim, torna-se urgente repensar o currículo de Ciências sob uma perspectiva intercultural, decolonial e antirracista, capaz de reconhecer o caráter político e histórico do conhecimento, promovendo uma formação docente frente às desigualdades raciais.

**Palavras-chave:** currículo; relações étnico-raciais; BNCC; Ciências; análise de discurso.

**Palabras clave:** currículo; relaciones étnico-raciales; BNCC; Ciencias; análisis del discurso.

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); joaquimsousasantiago@gmail.com

<sup>2</sup> Laíza Elen Melo Santiago(UERN); laizaems16@gmail.com



CAPES





# EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica  
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías  
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026  
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



## Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017.

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e mudança social**. Trad. Izabel Magalhães. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 2001.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, E. (org.). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais**. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005. p. 117-142

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

